



Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

DEMONSTROU o nosso distinto colaborador, sr. engenheiro Xavier da Fonseca, com muito conhecimento de causa, no seu precioso artigo inserto no nosso último número, que:—«Nos tempos que vão correndo, a arborização de uma cidade ou de uma vila não constitue um encargo, mas sim uma grande receita, além dos benefícios que traz á hygiene urbana» e aconselha a nossa edilidade a fazer o plantio de arvorêdo próprio para o projectado parque e ruas onde o não haja, ou, pelo menos, preparar em viveiros próprios, o arvorêdo a êsse fim destinado.

Sem a autoridade e os conhecimentos técnicos do sr. eng.º Xavier da Fonseca, que, de forma tam cativante, tem demonstrado a sua simpatia e o seu interesse pela nossa praia, já por diversas vezes nestas colunas temos igualmente defendido o mesmo ponto de vista.

As suas considerações, foram contudo muito oportunas e, conquanto para certas pessoas seja pregar no deserto, estamos convencidos de que se não perderão os bons conselhos e um dia as suas sugestões serão devidamente aproveitadas com o reconhecimento dos bons espinhenses.

UM assinante não residente em Espinho, chamou-nos há dias a atenção para o espectáculo pouco decente e pouco próprio de uma terra de turismo que a garotada proporciona ás pessoas que desembarcam dos combóios, á saída das gáres, em disputa desordenada e grosseira do transporte de quaisquer volumes para as residências dos seus portadores.

Para o assunto, mais uma vez, chamamos a atenção do sr. Administrador do concelho, contando que das suas imediatas providências resulte o impedimento dos abusos até aqui verificados.

A BEM DOS POBRES

Não é segredo já para bastantes pessoas, que se está tratando da fundação de uma «Misericórdia», em Espinho.

Os estatutos porque se ha-de reger, estão já elaborados, e o compromisso da «Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Espinho», foi assinado pelos representantes dos principais organismos desta vila e por outras pessoas, e remetido ás instancias competentes para a sua aprovação.

Segundo, pois, todas as probabilidades, a «Misericórdia de Espinho» será um facto dentro de pouco tempo.

Quem, como nós, se tem apaixonado pela solução do problema da Pobreza de Espinho a ponto de conquistar-mos malquerenças e inimizades ao apontar-mos os êrros das pessoas que pela sua teimosia criminosa tem contribuído para que os nossos pobres não disponham já de certas garantias, não pode deixar de exultar com o facto, antevendo a conversão em realidade de um antigo sonho dos verdadeiros amigos dos pobresinhos.

Uma vez criada a «Misericórdia», uma só coisa devem fazer os homens que até aqui tem ministrado qualquer especie de assistencia aos indigentes locais: — fazer ingressar as suas instituições no nôvo organismo que abrange todas as modalidades de assistencia, para que, congregadas todas as boas-vontades em prol do «desideratum» almejado, possamos dentro de pouco tempo dispensar aos pobres alguma coisa mais do que usufruem actualmente — e muito ha a fazer para que, em matéria de Assistencia, Espinho possa equiparar-se a outras localidades de igual categoria.

Sabemos que assim pensam os dirigentes da «Protecção à Mendicidade» e da «Creche de S. Vicente de Paulo», sendo sua intenção não figurar nos corpos administrativos da nova instituição.

É um gesto digno de louvores, pela isenção que revela, cedendo, do melhor grado, os lugares a que tinham direito a outras pessoas que, igualmente, queiram prestar aos pobres o seu tributo e manifestár-lhes a sua dedicação.

A «MISERICÓRDIA» é uma instituição genuinamente portuguesa das que maior belesa moral encerram na sua finalidade e que tem dado ensejo, em toda a parte onde existe, a fazer realçar as excelsas virtudes da raça portuguesa.

Que a «Misericórdia» de Espinho venha a ser mais um padrão imorredoiro da bondade e do altruismo tam características da alma nacional, a atestar a sua soberania nesta formosa faixa do litoral português, eis os nossos sinceros votos!

NÃO cessa, felizmente, de se manifestar activamente a iniciativa particular, por todos os recantos da nossa grande vila; e, assim, se verifica, actualmente, um número de prédios em construção muito animador, principalmente nos bairros excêntricos á esta praia.

Mas, a par d'alguns exemplares de bom gosto, em moderno estilo arquitectónico, continua a consentir-se a edificação de casas estilo «caixote» — verdadeiros atestados do mau gosto do proprietário, da incompetência do architecto ou autor da planta, e da falta de conveniente orientação de quem aprova tais monstruosidades, sob o ponto de vista estético.

O que mais irrita porém, a sensibilidade artistica das pessoas que pugnam pelo embelezamento de Espinho, são essas detestáveis sacadas em cimento, que últimamente surgiram e se estão a vulgarizar de forma lamentável, e de que temos vários exemplos na Rua 19, próximo á praia, na rua 20 e outras, o último dos quais no prédio em construção na rua 23 — próximo da Central Eléctrica.

Contra essas construções de mau gosto de que são responsáveis talvez os mestres de obras que as executam e a entidade que as consente, mais uma vez erguemos o nosso veemente protesto.

TEM decorrido com regular animação os chás dançantes realizados aos domingos, no salão nobre do Grande Casino de Espinho.

Continuam bastante animados os salões de jôgo e o «dancing-bar» do Casino onde actua a «Orquestra Odeon».

ATÉ ao fim do mês corrente tem de ser paga a 4.ª prestação de qualquer contribuição cujos interessados tenham requerido para pagar em 4 prestações.

GRANDE COLÉGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 RETEM. 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de tigo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Lutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bol-
sas e em relação à idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria „A Perola de Espinho”

Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS

O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—aluminio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

DANCING

Magnifico serviço de restaurante e bar

Orquestras **Odeon** e **The Snappy Boys**

NO SALÃO NOBRE:

Chás dançantes

Todos os domingos e quinta-feiras

Festas de Gala

Todos os sábados

Bailes Infantís

Todas as segundas e sextas-feiras

ABERTO ATÉ 30 DE NOVEMBRO

perfeita
al deve-
mentavel
oficial de
valaria e
a Italia
ramen-
e que
sinia
oder-
ilitar
que
epen-
ra a
olini
iata-

... O uso de um azeite acido cons-
tante é causa de enfermidades graves e
peturbações do aparelho digestivo. O con-
sumidór de taes azeites tem predisposições
para ulceras do estomago ou intestinaes;
constituem eles um verdadeiro veneno, exa-
cerbando e agravando um estado morbido.

J. MOTTA PREGO
Engenheiro agronomo

cura a
amigo
oficial
mo-lhes
natural
dedica
porque
mente a
grave m
constar
demonst
citações
além de
para tes
assim qu

AZEITE FILTRADO
"SANTA CRUZ"
"EXTRA"

Usar esta marca é defender a saúde

ENTREGAS A DOMICILIO
Pedidos pelo Telef: 4697
179-Rua do Almada-181
(8 filiaes-122 depositarios)

Depositarios em ESPINHO

DIAS & IRMÃO, S.ª
AVENIDA, 8

SOCIEDADE SONETO-EXPLICAÇÃO SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, os nossos amigos e assinantes srs. João de Pinho Faustino, Manuel Alves Marques, Carlos Reis e o menino Teófilo Pereira de Sousa, filho do nosso assinante sr. Teófilo da Costa e Sá.

—Em 26, o nosso amigo sr. Carlos Ramos Pereira e a menina Palmira, filha do nosso amigo sr. Manuel Pinto.

—Em 27, o nosso amigo e assinante sr. Abílio Ferreira, a menina Maria Tereza, galante filhinha do nosso amigo e assinante sr. José Carvalho de Oliveira, e o nosso amigo e assinante sr. Amadeu Fragoso de Moraes.

—Em 28, os meninos Zéca e Jorge, filhos do nosso amigo e assinante sr. Raul Carneiro.

—Em 29, a sr.^a D. Olivia Seabra de Moraes Cruz, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Martim Cruz, o nosso amigo sr. Alvaro de Oliveira Reis e a sr.^a D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do nosso amigo sr. Joaquim Pereira de Sousa, industrial desta vila.

—Em 30, a sr.^a D. Luzarina Neves Valente, dedicada esposa do nosso particular amigo sr. José Monteiro Valente, considerado industrial da nossa vila, M.lle Guilhermina Teixeira de Andrade, o nosso amigo sr. José de Castro Moura, estimado comerciante e o sr. Milton da Cunha Pinho.

—Em 31, o nosso amigo e assinante sr. Dr. António Teixeira de Andrade, digno delegado do Procurador da República em Rezende.

CONCURSO

Construção de prédio em Espinho

A Direcção da Cooperativa «O Problema da Habitação» com sede no Porto, Rua Alexandre Herculano, 203-1.º, faz público que, tendo de mandar construir uma casa nesta praia de Espinho, rua 20, que se destina ao socio n.º 42, Dr. Raul Tamagnini Barbosa, entregará esse trabalho ao constructor que dentro das condições estabelecidas, mais vantagens oferecer á Cooperativa. O prazo para apresentação de propostas é de 8 dias, que terminam no dia 30 do corrente. A respectiva planta e caderno de encargos podem ver-se das 9 às 19 horas na Rua das Oliveiras, 83—Porto.

Eu amo e sou amada; todavia,
Apraz-me às vezes não acreditar,
Julgar-me incompreendida e suspirar
Por um amor de sonho e fantasia

Talvez que eu sinta muito mais poesia
Quando me ponho assim a versejar,
Do que, decerto, havia de encontrar
Em versos onde o amor sempre sorria.

Nem só de luz é feita a perfeição:
O claro-escuro dá boa impressão
Nas obras-primas dos melhores pintores.

Sem que, com el's, pretenda comparar-me,
Nos versos meus,—podeis acreditar-me
—Eu tento apenas combinar as côres.

Pinho, 9-7-936

(Aos leitores dos meus sonetos)

MADemoiselle X

Finanças Coloniais

GUINÉ

Foram publicadas as contas de gerência e exercício da colónia da Guiné, relativas ao ano de 1934-35, apresentando os resultados seguintes:

RECEITA, 21:889.010\$80;
DESPESA, 18:961.864\$47;
Saldo positivo 2:927.146\$33.

As receitas foram menos 533.524\$33 que a respectiva previsão orçamental. Em compensação as despesas liquidadas e pagas acusam uma diminuição de 3:460.670\$76 sobre as orçamentadas.

MOÇAMBIQUE

Foram publicadas as contas de gerência e exercício desta colónia, relativas ao ano de 1934-35.

Os resultados do exercício foram os seguintes:

RECEITA, 251:193.001\$83;
DESPESA, 205:233.271\$48;
Saldo positivo, 45:959.730\$35.

A respectiva previsão orçamental, tanto em receita como em despesa, era de 230:351.598\$96, deduzidas as verbas relativas ao Conselho de Administração dos Portos e Caminhos de Ferro (72:567.000\$00) e à Comissão de Beneficência e Assistência Pública (3:400.000\$00). Verifica-se, assim, que a receita cobrada no exercício excedeu a prevista no orçamento em 20:841.402\$87 e a despesa foi de menos 25:118.327\$48.

“ANTENA”

Acabamos de receber o 1.º número de ANTENA, revista mensal de T. S. F., que se publica em Vila Nova de Gaia.

Revista duma factura cuidada, impõe-se a todos que queiram conhecer os múltiplos segredos das ondas de Hertz.

Neste seu primeiro número, entre a mais variada e ilustrada colaboração, inicia a publicação de duas obras de extraordinário valor — *Curso de T. S. F. e Dicionário Técnico*.

A administração de ANTENA, a título de propaganda, remeterá o seu primeiro número contra o envio de 1\$50 em selos do correio.

ANTENA — Rua Dionisio de Pinho—Vila Nova de Gaia.

“Jornal do Comércio e das Colónias”

Completo 83 anos de existência este importante diário que se publica na capital da República, sob a direcção do sr. Diniz Bordalo Pinheiro.

Por tal motivo, na pessoa do seu ilustre director, felicitamos todo o corpo redactorial do mais antigo jornal português.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Retiradas

Para a sua casa em Gaia, retirou com sua esposa e filho o nosso amigo e assinante sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa.

—Para Lisboa, seguiu com sua família o sr. engenheiro José Maria E. Leite Ribeiro.

—Para as suas propriedades da Taboeira, a sr.^a Condessa da Taboeira.

Delivrance

Teve o seu bom sucesso no passado dia 19, dando à luz uma creança do sexo feminino, a sr.^a D. Lídia de Castro Lacerda Vasquez, esposa do nosso amigo sr. José Eduardo Vasquez, proprietário da Litografia Ignis.

Mãe e recém-nascido encontram-se bem.

Casamento

Depois de ter efectuado o acto civil na Conservatória do Registo Civil de Espinho, realizou-se na passada quinta-feira 22, na igreja paroquial da freguesia de Paramos, do nesso concelho, o enlace matrimonial da sr.^a D. Eulália de Oliveira Gomes, pretendida filha da sr.^a D. Rosa Ferreira Gomes e do nosso prezado amigo sr. José Tavares de Oliveira, conceituado comerciante e proprietário, com o nosso amigo sr. José Pinto Moreira, comerciante da nossa praça, filho da sr.^a D. Engrátia Maria Geraldês e do sr. Fernando Pinto Moreira, já falecido.

Serviram de padrinhos por parte da noiva a sr.^a D. Ernestina Pinto Basto de Freitas e o nosso querido amigo sr. Acácio Ferreira de Proença; e, por parte do noivo, a sr.^a D. Maria Tavares de Oliveira e o nosso amigo sr. José Vicente da Silva Monteiro.

Aos noivos desejamos-lhes uma interminável lua de mel.

Agradecimento

Luiz de Oliveira e família, vem por este meio agradecer ás pessoas que se incorporaram no funeral de sua sógra Maria Rosa de Rezende, pedindo desculpa de qualquer falta que tenha cometido involuntariamente.

A todas, pois, a sua indelevel gratidão.

Espinho, 21 de Outubro de 1936.

- Fostoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

UNIDADE

Não é de mais insistir, neste momento, na afirmação, tantas vezes feita nas colunas do nosso jornal, de que a vitória dependerá sobretudo da união e da solidariedade, da subordinação consciente ao comando único.

Subordinação não quer significar, porém, sujeição, obediência passiva. Tem de ser, para nós todos, os que nos batemos nas trincheiras do Estado Novo, IDENTIFICAÇÃO e COMPREENSÃO.

Entendemos que todas as actividades dispersivas precisam de ser eliminadas. Os nossos devem acautelarem-se mais de si próprios que do inimigo de fóra, perfeitamente desmoralizado e sucumbido.

Não esqueçamos que «temos uma doutrina» e que só esta, afinal, exerce domínio e terá por vezes de exercer violência, mas violência depuradora e libertadora, tanto mais quanto mais nos escraviza às imposições da doutrina que a nossa inteligência escolheu livremente.

Sabemos bem que homens inteligentes e dignos não obedecem subservientemente, mas quando a sua inteligência encontrou um caminho seguem-no sem hesitações e subordinam-se ao ideal que criaram dentro de si próprios sem se sentirem diminuídos.

Os postulados do Estado Novo são imperativos de consciência para aqueles que os escolheram como norma de actividade politico-social e, por isso mesmo, quando nos subordinamos a eles não fazemos mais do que cumprir jubilosamente um mandato da nossa consciência.

Do nosso prezado confrade, de Lisboa «A Verdade»,

Festividade religiosa

Na igreja matriz desta vila, realiza-se hoje a festividade em louvor de Cristo-Rei, havendo missa solene, sermão pelo rev.º dr. Manrício dos Santos, e «Te Deum».

Varanda de Pilatos

Por ter chegado bastante tarde, não podemos hoje inserir esta apreciada secção, a que lamentamos.

Cesar Rodrigues**(AQUELE SENHOR)**

Morreu o César!...

Foi esta a confrangedora comunicação que recebemos no penúltimo sabado, às 6 horas da tarde. Se há notícias que nos tenham abalado intimamente, esta foi, sem dúvida, uma das que mais nos impressionou.

Com a morte deste saudosos amigo, perde a «Defesa



de Espinho», um dos seus valiosos colaboradores que, sob o pseudonimo de «Aquele Senhor», contribuiu para ilustrar as paginas deste periódico.

Após um sofrimento de 6 meses, vitimado por uma doença que não perdôa, fale-

ceu na pujança da vida, pois apenas contava 25 anos de idade. Além dos predicados, morais que possuía, era dotado de rara intelligencia, tendo colaborado em varios jornais do Porto e outras localidades, inclinando-se, por uma questão de temperamento, para os assuntos humorísticos em que a sua cultura brilhava especialmente.

Matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra que frequentou nos primeiros anos mas não pôde concluir os estudos pelo que se dedicou, posteriormente, ao ensino de linguas, chegando a lecionar no Colegio Pedro Nunes, desta vila.

Cesar Rodrigues era natural de Lamas, do concelho da Feira, e filho do Snr. Joaquim Dias Rodrigues (Filho) e da snr.ª D. Guilhermina Soares, ambos falecidos, e cunhado do nosso amigo e assinante snr. Joaquim Pinto da Silva Junior, residente nesta vila.

Ultimamente, encontrava-se em Vila Nova de Gaia em casa duma pessoa de sua familia, onde faleceu.

O seu funeral realizou-se no passado domingo, com grande acompanhamento, embora não se tivesse anunciado a sua morte, satisfazendo-se assim a sua ultima vontade. O ataúde foi transportado num carro fúnebre, vendo-se numerosos «bouquets» a ornamentá-lo, ficando sepultado no cemiterio de Santa Marinha, daquela vila, ao lado de sua mãe.

E, assim deixou de fazer parte na vida terrena este nosso amigo, que a morte roubou, prematuramente, ao convívio dos seus.

«Defeza de Espinho» que se fez representar no seu funeral pelo nosso camarada Fernandes da Silva, apresenta à familia enlutada e em especial a seus irmãos e cunhado, o nosso amigo Joaquim Pinto da Silva Junior a expressão do seu grande pesar.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Superfície do Império Colonial Português

Em diferentes publicações officiais e particulares, nacionais e estrangeiras, encontram-se sensíveis divergências na indicação da superfície das Colonias Portuguesas.

É certo que nesta matéria não pode haver rigidez absoluta, devido a fazerem-se diferentes vezes novas medições com aparelhos mais aperfeiçoados e haver rectificações de fronteiras por missões geodésicas e geográficas.

A falta de coesão dos diferentes serviços públicos, dando ocasião a não se utilizarem sincrónicamente os mais recentes e perfeitos dados, desaparece agora com as atribuições conferidas ao Instituto Nacional de Estatística, pela Lei n.º 1911, de 23 de Maio de 1935.

O referido Instituto, a quem compete a compilação anual dos elementos relativos á vida geral das colónias portuguesas, interessou-se imediatamente pelas disparidades que se notavam nas publicações officiais em referencia á superfície territorial do Império. Tomando como mais segura e competente indicação a fornecida pela Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais, adoptou as seguintes áreas:

Cabo Verde, 4.033 k2.; Guiné, 36.125 k2.; S. Tomé e Príncipe, 996 k2.; Angola Angola, 1.263.700 k2.; Moçambique, 771.125 k2.; Índia, 3.983 k2.; Macau, 18 k2; Timor, 18.990 k2. Total 2.098.970, k2.

São estes os números que deverão ser mencionados em quaisquer publicações até que qualquer correcção lhes seja feita tendo em vista que todos os serviços publicos só podem publicar elementos de ordem estatística depois de aprovados pelo Instituto.

COBRANÇA

Aos srs. assinantes que, por qualquer circunstância ainda não pagaram a assinatura do último semestre, findo com o n.º 234, pedimos a fineza de solicitarem o respectivo recibo ou satisfazê-lo, prontamente, logo que lhe seja apresentado. Agradecemos.

Chegou nova remessa de

Oleo de Fígado de Bacalhau

da «TERRA NOVA»

Deposito

Restaurante Xabregas

ESPINHO

Fostoreira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Correspondência

Anta, 22—Conforme já nos referimos nestas colunas é no próximo Domingo, 25 do corrente, que na Escola Oficial do Sexo Masculino se realiza a Homenagem Pública ao Professor inactivo Ex.^{mo} Snr. António Dias Afonso, promovida pelos seus antigos alunos.

A Comissão Organizadora, fez já distribuir os seus convites às entidades oficiais, imprensa e professorado do concelho, e a todos os antigos alunos do homenageado.

—Realizou-se no sábado, domingo e segunda-feira última, a festividade na Capela dos Altos-Ceus, que este ano atingiu um brilhantismo muito superior aos dos anos transactos.

Agradaram plenamente as Bandas de Música de Vila de Arouca e Pinheiro da Bemposta e muito em especial a última. Exemplar disciplina e boa afinação, pela parte de todos os executantes.

—É com tóda a satisfação que damos aos leitores deste jornal a grata notícia que a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espinho acaba de mandar proceder ao início da reparação da estrada desta freguezia, nos lugares onde as covas eram maiores, e onde portanto mais necessária era esta reparação.—C.

Agradecimento

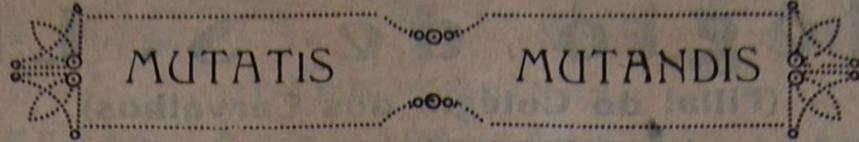
A família de António Fernandes Padrão, vem agradecer às pessoas que se fizeram representar no funeral do saudoso extinto, bem assim como àquelas que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Aproveita a ocasião, rogando às pessoas da sua amizade a sua comparência à missa do 7.^o dia, que terá lugar na próxima terça-feira, 27, pelas 7 1/2 horas, na Igreja Paroquial desta vila.

Espinho, 23 de Outubro de 1936.

Estabelecimento

Joaquim Domingues de Sá Couto participa aos seus amigos, que se acha actualmente estabelecido com mercearia e vinhos, na rua 62 n.^o 742, onde espera receber as suas ordens.

**UM PROBLEMA SOCIAL**

«Alcool! Veneno que conforta
Monstro satânico e sublime...
Beber! Beber... e a mágoa é morte!
Quem é que espreita à nossa porta?
— O Crime! »

As directrizes dos movimentos, a dinâmica e a estrutura da nossa vida, são indubitavelmente mais complexas, mais intrincadas do que as das gerações que nos precederam —asserção, que não constitue objecto de dúvida, se lançarmos um olhar prescrutador pelas páginas refulgentes, aureoladas e altamente educativas da *História da Civilização Ipsa facto*, quero dizer, porque a vida se modifica dia a dia, nos seus múltiplos aspectos, é que o grande e imortal *Camões*—que ocupa um lugar de destaque no renque perfúlgente dos posantes de renome imarcescível, tanto pelo seu decantado génio e subido amor pátrio, como pela sua rutilante obra, onde se encontra «alimento para o espírito, energia para o vigor e norma para a acção»—afirmou algures:

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades

Muda-se o ser, muda-se a confiança:

Todo o mundo é composto de mudança,

Tomando sempre novas qualidades

Em boa verdade, tudo se transforma: nada é, por assim dizer, sagrado perante «a sucessão dos homens durante a seqüência dos séculos».

Por isso ao viver simples, bucólico e de horizontes acanhados da aurora dos tempos, sucedeu uma vidade dedálea, em que os problemas a resolver são variados e inúmeros em que o fardo das responsabilidades, quer individuais, quer colectivas, atingiu um volume enorme, em que a existência do individuo, quando bem compreendida, tomou um cunho mais altruista, mais honroso, mais livre de tartufice.

E sendo este bosquejo o carácter genérico da vida hodierna—deixemos os pirrónicos entregues às suas considerações macabras, ossiânicas—fácilmente se compreende que sobre o homem do momento histórico que se desenrola impendem graves responsabilidades. de que tem de compenetrar-se, afim-de contribuir, com as suas pequenas forças, para o ilimitado *progresso*, para o bem da Humanidade, afim-de preencher condignamente as laudas históricas que lhe estão reservadas, afim-de os vindoiros louvarem a sua acção e encontrarem nela lições aurifulgentes, magistras, de abnegação e nobres sentimentos.

Para dar, porém, realização a esse louvável plano, para ascender a tão elevado escopo, indispensável se torna que a sua actividade exerça uma influência notável e empolgante nos áridos campos da vida, metamorfoseando-a, saneando os males que a flagelam, contribuindo, na medida do possível, para a resolução dos problemas mais momentosos, mais inadiáveis.

Entre estes, releva-se um, que observado e analisado escrupulosamente, apresenta um aspecto de excepcional gravidade, pelos seus desastrosos reflexos sobre a sociedade, pelas conseqüências funestas que redundam do seu ataque e outrossim pela atmosfera desagradável, deletéria a que dá origem.

Refiro-me ao *alcoolismo*, cancro de corrupção social, sarcófago, doença que ataca o corpo e o espirito do homem, levando-o a contrair terríveis males e a imergir no oceano da desgraça, da esqualida miséria. Pelas estatísticas, cientificamente elaboradas, somos levados a crer, que a maioria dos *doidos* e dos *mentecaptos*, uma grande parte dos *criminosos* e *suicidas*, são *alcoólicos* e que os filhos destes, dum modo geral, são *adinâmicos*, *valetudinários*, *raquíticos* e — quantas vezes! — *ipilépticos*.

A estas perniciosas conseqüências, há que adir uma, de não somenos importância: o péssimo e abominável exemplo dos infelizes, que mergulham no paúl desse *nóxió vicio*, exemplo, que tantas vezes, estiola as tenras e delicadas plantas, que constituem a *mocidade de hoje* e a *sociedade de amanhã*. Por tudo isto e porque *sublata causa, tollitur effectus*, urge formas falanges, que empreguem tóda a sua energia em prol da luta contra o alcoolismo, que sejam o enfermeiro dessa doença,—que manifesta sintomas aterradores—que pelas suas ponderadas medidas e pelo seu exemplo consigam

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

Hospital Visconde de Salreu

Graças à amabilidade do seu zeloso secretário, em companhia de um velho amigo esiabelecido em Estarreja, visitamos, há dias, o Hospital Visconde de Salreu que se ergue, magestoso, numa pequena elevação do pitoresco lugar de Salreu, em frente e a poucos metros da vila de Estarreja.

Descrever as magníficas instalações dos diversos pavilhões que constituem o Hospital e azilo, seria tarefa inútil, porque não conseguiríamos dar a ideia da sua magnificência e da perfeição de detalhes em que o respectivo architecto demonstrou profundos conhecimentos em obras da especialidade.

Vale a pena ir a Salreu para admirar este modelar estabelecimento que brevemente começará a funcionar sob o patrocínio da «Misericórdia de Estarreja».

O Hospital Visconde de Salreu é um imperecível atestado do acrisolado amor que o seu benemérito doador sentia pela terra que lhe foi berço.

O seu projecto é do architecto sr. Norte Júnior, sendo construído pelo nosso conterrâneo sr. José Mateiro.

inhumar essa ipedemia, que motiva um sudário de actos indécoros, que pode contribuir grandemente para um descalabro social.

Mas, não nos deixemos levar pela magia das ilusões felizes; procuremos, antes, destacar o terreno acidentado da vida e adquirir o fino sentimento da realidade, que, como amigo sincero e sensato nos segreda:

Ventilai cuidadosamente a «questão», solicitai dos Poderes Públicos o seu valioso auxilio e, todas irmanados no mesmo ideal, iniciai uma cruzada contra esse hediondo vicio, que leva o homem a perder-se horrorosamente no vasto mundo e que ensombra o viver de tantas almas.

Braga, Outubro de 1936

Marcelino dos Santos Gomes

Todo o bom espinhense deve ser sócio da *Liga dos Interesses Gerais de Espinho* e assinante da «DEFESA DE ESPINHO»

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico

Júlio R. Coutinho

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao
preço da Farmácia Vitália do Pôrto

Laboratório de análises

Bioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62 ESPINHO

Telefone, 92

Restaurante Cadete DE —

Americo de Oliveira Cadete

Recebe hóspedes permanentes
e avulsos

Magnifico tratamento

Quartos espaçosos e higiênicos.
Fornece almoços e jantares
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mēsa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª
445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA
Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 n.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

TELEFONE
69

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª da

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas indus-
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e
variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

(Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Espectáculos

CINE-JARDIM RECREIO

INAUGURAÇÃO DA
ÉPOCA DE INVERNO

O nosso filme de hoje

Não podia a empresa do Cine-Jardim deixar de inaugurar a sua época de inverno com um filme de extraordinária categoria internacional, e entre as grandes produções contratadas para esta temporada, escolheu a brilhante Super-Produção francesa com que o cinema «Trindade» abriu a época, onde alcançou um retumbante sucesso

SANSÃO

Um filme de grande intensidade dramática, extraído da célebre peça do famoso dramaturgo, *Henri Bernstein*, com um desempenho assombroso dos dois maiores artistas franceses. *Harry Baur* e *Gaby Morlay*.

Todo o seu argumento é poderosamente emocionante, focando o intenso drama dum homem de negocios apaixonado pela sua joven mulher que o não ama, o que resulta um espectáculo de grande interesse e emoção.

Alem de outros filmes de complemento, será exibido no mesmo programa, a engraçadíssima e original comédia de permanente gargalhada, com os célebres cómicos americanos, *Charuto e Banana*

HEROIS DA PAZ

Na proxima Quinta-feira, em festa do bilheteiro deste cinema, será apresentada a encantadora opereta alemã,

Não te conheço...
mas amo-te!

e em reprise a mais deliciosa e engraçada fantasia do célebre comico, *Eddie Cantor*

Toureiro à força

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

A primeira jornada do campeonato ofereceu-nos, contra a expectativa, resultados absolutamente inesperados que estão longe de corresponder ao verdadeiro valor dos grupos vencedores.

O Oliveirense, no seu próprio campo, sucumbiu, perante o Sporting, por um score que não deixa dúvidas... àqueles que não assistiram ao jogo.

Em Paços de Brandão, a S. U. Desportiva—SUD—derrotou o seu colega da terra, Paços de Brandão F. C., por uma diferença de três pontos. (Ou a SUD não fôsse do lado de riba de Paço...).

O único resultado desta ronda que está dentro da normalidade, é o verificado entre as velhas e rivais associações—Sanjoanense e Ovarense.

Para hoje está marcada a segunda jornada, assim dividida: Em Espinho joga o Paços de Brandão F. C.. Em S. João da Madeira, o Oliveirense, e, em Paços de Brandão a Ovarense.

M. L.

* * *

No final do jogo, Espinho-Oliveirense, a assistência quiz agredir o árbitro. Foi, talvez, por ainda não estar satisfeita de lhe atirar pedras quando dirigia o encontro.

E chama-se a isto educação desportiva!...

* * *

Espinho, 4-Oliveirense, 0

Foi este o resultado obtido pelos nossos rapazes em Oliveira de Azemeis. Devemos dizer que o tanteio não está de acôrdo com o jogo produzido por ambas as equipas.

Em nossa opinião, a vitória pela tangente traduziria fielmente o desenrolar da partida.

O jogo foi disputado com invulgar energia, mórmente pelos oliveirenses que nunca renunciaram à luta. Sairam derrotados com honra. Ai, vão os nossos elogios.

* * *

Em reservas, o Sporting perdeu por 3-1.

V. Ex.^a não compre canetas de tinta permanente sem ver uma

CONKLIN--NOZAC

Certificar-se-à da sua superioridade sobre todas as outras.

A única com garantia eterna da fábrica.

A caneta que não admite arrependimento ao seu possuidor.

Por 3\$50, 5\$00 ou 7\$50 todos podem ser possuidores duma destas canetas inscrevendo-se nos nossos sorteios.

Peça informações a ARTUR DIAS CRUZ, na Casa DIAS & IRMÃO, Suc. — ESPINHO

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos Filmes
Seleccionados

Hoje—A magnifica comédia alemã

Patrões e Empregadas

com *Liane Haid* e *Adolf Wohlbruck*.

Uma engraçadíssima comédia musicada Alemã, em que o amor tece as suas diabruras...

Meninas Empregadas:

Se sois bonitas, tomai cuidado com os vossos patrões...

No próximo Domingo estreia da

Nova Revista Paramount

Assinantes de Africa e Brasil

Do nosso estimado assinante em Lourenço Marques, sr. Manuel R. Pinto Pinhal, recebemos a quantia de 200\$ para pagamento das suas assinaturas em débito.

Sobrando Esc. 15\$00, esta importância reverte a favor dos pobres protegidos deste jornal, conforme desejos do mesmo assinante.

Esperamos que outros assinantes da Africa e Brasil que se encontram em idênticas condições, tenham igual gesto ou encarreguem os seus parentes ou procuradores residentes em Espinho de pagar as suas assinaturas, o que agradeceremos.

Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as Farmácias: Ferreira dos Santos, Suc.^{tes} e Grande Farmácia de Espinho, rua 62.

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe -- TELEFONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Beira-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, galantines, línguas fumadas (Escarlate), Presunto sem ósso, Bacon, Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de Hamburgo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e Chouriço de sangue de Lisboa—Tipo Boudin

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades e qualidades extras

Necrologia

Faleceu há dias no Pôrto, à rua Cândido dos Reis, a sr.^a D. Maria Soares de Amorim Torres Milheiro, esposa do nosso amigo sr. Alberto Moreira Dias Milheiro, com consultório dentário naquela cidade. A extinta residiu aqui muitos anos, onde era muito estimada.

A seu marido, filhos e irmãos, apresenta o nosso jornal sentidos pesames.

—Na sua residência à rua 5 desta praia, faleceu na passada quarta-feira 21, com 58 anos de idade, o nosso amigo e conhecido construtor civil sr. António Fernandes Padrão. O seu funeral realizou-se no dia seguinte na igreja paroquial, sendo muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais. A urna foi conduzida no pronto socorro dos B. Voluntários de Espinho, organisaram-se vários turnos, tendo dirigido o funeral o nosso amigo sr. Antenor Ferreira da Costa.

A família enlutada e em especial a seus filhos, apresentamos o nosso cartão de pêsames.

Arrematação

2.^a PUBLICAÇÃO

No dia 25 de Outubro corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez á praça, os seguintes prédios penhorados aos executados António Monteiro de Souza e mulher Ana da Cunha e Souza, negociante, da Rua 23, de Espinho, na execução hipotecaria que lhes move Joaquim Pinheiro, viuvo, proprietario, também de Espinho, a saber: 1.^o) Uma casa de um andar com suas pertencas, sita na Rua 23, de Espinho, sendo a base da licita-



A matemática e a filosofia

A sabedoria é áspera e são precisos muitos dias para que o homem se habitue à divina volúpia duma eterna certeza; e é somente as ciências exactas, as matemáticas, que oferecem esta certeza, vamente buscada pela Filosofia.—*Emilio Zola (O Fuzilado, pág. 148).*

Pontos de história...

Aquilo de Alcácer-Quivir não foi uma batalha, foi um torneio sanguinolento, em que cada português justou em luta individual com muitos africanos. Uma batalha não é assim. Uma batalha é uma luta só, é a luta de massas contra massas; e aquilo foi um complexo de milhares de lutas, de milhares de combates individuais. Alcácer não foi mais do que isto. Ali não se bateu Portugal,—bateram-se os portugueses.—*Arualdo*

tação a quantia de 30.000\$00. 2.^o) Uma casa terrea, sita na Rua 4, de Espinho, sendo a base da licitação a quantia de 8.000\$00. É depositario dos bens a arrematar—Joaquim Cardoso de Sá, casado, comerciante, também de Espinho. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 3 Outubro de 1936.

O Chefe da Secção,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Substituto do Juiz de Direito,
F. Soares

Gama (O sargento-mór de Vilar, pág. 236).

A verdadeira virtude

Não é caminho que conduza à virtude o trocarmos certas voluptuosidades por outras voluptuosidades, certas tristezas, certos receios por outros receios, e fazermos como aqueles que trocam uma peça em miúdos. A sabedoria é a única moeda de bom quilate por que devemos trocar todas as outras. Com ela compra-se tudo, tem-se tudo,—fôrça, temperança, justiça.

Numa palavra, a virtude só é verdadeira com a sabedoria, independentemente dos prazeres, das tristezas, dos

receios e de tôdas as outras paixões, ao passo que tôdas as outras virtudes, sem a sabedoria, não passam de sombras de virtude, virtudes escravas do vício, que nada têm de verdadeiro nem de são. A verdadeira virtude é uma purificação de tôdas as espécies de paixões.—*Platão (Fédon, págs. 40 e 41),*

O valor das palavras...

De muito se dizer ao teórico—sê prático! faz-se dêle, às vezes, um ladrão, às vezes um assassino, às vezes tudo isto, com prendas variadíssimas.

De muito se acusar o sentimentalismo de Lamartine e o romantismo de Chateaubriand, nasceram Baudelaire e Zola,—um grande poeta e um grande romancista.—*Tomaz Ribeiro (Prólogo ao Romance de um homem rico).*

Lêde, assina e propagai
A DEFESA DE ESPINHO.

O pó que lhe convém



Dansando em salas de baile sobre aquecidas, estando diariamente ao sol, ao vento, sob a chuva, na praia... no tennis... no golf... em toda a parte onde é preciso aparecer com superioridade. tem V. Ex.^a necessidade dum pó que se conserve; um pó que não caia e não deixe aparecer o brilho do nariz ou uma face luzente e congestionada, V. Ex.^a tem necessidade dum pó de arroz que se harmonize naturalmente com a sua tez... que seja impossível de se ver... um pó que se estenda perfeitamente sobre a pele e se fixe duma maneira uniforme. V. Ex.^a tem necessidade dum pó que seja puro e inofensivo.

V. Ex.^a tem
necessidade do pó Tokalon

Só o Pó Tokalon contém «mousse de creme» (processo patentado) ingrediente recentemente descoberto que vos permite trazer o pó durante todo o dia, faça o que fizer, até que o tire quando se lavar e que dê à vossa pele uma frescura impossível de descrever.

Por este facto não é para admirar que 3.000.000 de mulheres empreguem o pó Tokalon tôdas as manhãs, celebridades do teatro, Estrelas do cinema, as mulheres mais belas da sociedade, numa palavra, as mais lindas mulheres de Portugal, França, América e Itália exigem hoje o pó Tokalon.

Os compactos Tokalon (Comprimidos) contém também a «Mousse de Crèmes». O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes.

Qualquer coisa de novo, diferente e melhor.

O Pó-Tokalon

O Pó
de «Mousse de Creme»
(em dez cores diferentes)



À venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.